

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII - Nº 557 - Preço 25\$00 - 14/1/88

A ABRIR

ASSEMBLEIA GERAL DA NASCENTE

A Nascente, a nossa Cooperativa, reuniu em Assembleia Geral e entre os assuntos em discussão figuravam as propostas de novos valores de cotização, assinaturas do "Maré Viva" e uma nova tabela de publicidade, tendo sido deliberado:

- Sócios com direito ao jornal 125\$00/ mês
- Sócios sem direito ao jornal 60\$00/ mês
- Assinaturas do MARÉ VIVA 1.250\$00/ ano

Era inevitável o agravamento da contribuição dos sócios e assinantes, num momento em que todos os custos são agravados. A Nascente pretende, no entanto, com este aumento, poder não apenas manter a sua actividade mas lançar-se em novas realizações que possam interessar os associados e dinamizar a sua acção cultural, diversificando-a, para o que já tem projectos. No que ao "Maré Viva" se refere, também aqui foi necessário proceder a um aumento, o que nunca agrada à equipa de amadores que semanalmente o leva a vossas casas, das assinaturas e da publicidade, cuja tabela se publica na página 3. Esperamos a melhor compreensão dos senhores anunciantes, até porque a tabela anterior se mantinha, há vários anos, sem alteração.

Terminamos pedindo aos nossos leitores que nos transmitam os seus gostos para procurarmos corresponder aos seus interesses. É este o nosso maior desejo.



O Centro de Saúde que a Câmara no seu Plano tem intenção de substituir. Quando será?

INTENÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1988

- Página 8

ASS. DE PATINAGEM DE AVEIRO VOLTA À "CARGA" NA TENTATIVA DE INTEGRAR O HÓQUEI ESPINHENSE

- Página 5



VOLEIBOL E HÓQUEI EM PATINS DA A.A.E.

Resultados conseguidos no último fim-de-semana propiciam perspectivas de subida de escalão.

- Página 6

TRABALHADORES DA CORFI RECLAMAM ALTERAÇÕES NA E.N. 109 JUNTO À FÁBRICA

- Página 3

DESPORTO

ORFEÃO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Artigos 22º e 24º dos Estatutos, convoco os associados do Orfeão de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 22 de Janeiro, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Sede dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à rua 16, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1- Leitura, discussão e aprovação da Acta da reunião anterior;

Ponto 2 - Apreciar e votar o Relatório referente a 1987;

Ponto 3 - Apreciar e votar as Contas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes a 1987;

Ponto 4 - Outros assuntos de interesse para o Orfeão.

Nos termos dos Estatutos, a Assembleia funcionará à hora acima indicada com a presença da maioria absoluta dos associados e, não a havendo, com qualquer número, no mesmo local e meia hora depois.

Espinho, 5 de Janeiro de 1988

O Presidente da Assembleia Geral
(Marçal Oliveira Duarte)

COMARCA DE ESPINHO

1ª Publicação

1º JUÍZO

Anúncio

para citação de credores desconhecidos
(EXECUÇÃO DE SENTENÇA Nº. 1106/B/85)

Pelo juízo desta comarca, 1ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado FERNANDO DOS REIS VIEIRA CÂMARA, casado, comerciante, da Rua do Bispo, nº 2, 2º andar, Funchal, - para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por a exequente Rita Alves Veiga Macedo Ribeiro, residente na Rua 12, nº 898, Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

ESPINHO, 04 DE JANEIRO DE 1988

O Juiz de Direito,

A) FRANCISCO AUGUSTO SOARES DE MATOS MANSO

A Escrivã Adjª,

A) MARIA DE FÁTIMA PEQUITO LOURENÇO

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

No passado dia 18 de Dezembro do ano findo realizaram-se eleições para os Corpos Gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho para o ano de 1988, saindo vencedora a lista A, única apresentada a sufrágio.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Dr. Manuel Soares Mota

Vice-Presidente - Maria Flora S.M. Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto C.P. Oliveira (Padrão)

Carlos Alberto R. Ferreira

Orlando Rodrigues P. Meneses

DIRECÇÃO

Presidente - Alfredo Dias Cruz

Vice-Presidente - Ricardo M. da Silva e Sá

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 - nº 343-1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

EM DESTAQUE

PÁGINAS ESQUECIDAS RAUL BRANDÃO E A RIA DE AVEIRO

Há cerca de 15 dias, publicámos nesta mesma página, um texto de uma revista alemã, a "Humboldt", sobre a ria de Aveiro. Voltamos agora ao tema, com as palavras de Raul Brandão. Em 21 de Julho de 1920, era esta a paisagem que o escritor via:

A PAISAGEM

21 de Julho de 1920

A ria é um enorme póliplo com os braços estendidos pelo interior desde Ovar até Mira. Todas as águas do Vouga, do Águeda e dos veios que nestes sítios correm para o mar encharcam nas terras baixas, retidas

algas, e finalmente os pescadores da Murtosa, que são os únicos a quem se pode aplicar este nome e que, entre outras redes, usam a solheira, a rede de salto, a murgueira e a branqueira.

O homem nestes sítios é quase anfíbio: a água é-lhe essencial à vida e a população filha da ria e condenada

chega e os encanta. E um sítio para sonhadores e para os que gostam de se aventurar sobre quatro tábuas, descobrindo motivos imprevistos. É para os que se apaixonam pelo mar profundo e para os medrosos que só se arriscam num palmo de água - porque a ria é lago e mar ao mesmo tempo. Com meios muito simples, um saleiro e uma barraca, tem-se uma casa para todo o Verão. Pesca-se. Sonha-se. Toma-se banho. E



pela duna de quarenta e tantos quilómetros de comprimento, formando uma série de poças, de canais, de lagos e uma vasta bacia salgada. De um lado o mar bate e levanta constantemente a duna, impedindo a água de escoar; do outro é o homem que junta a terra movediça e a regulariza. Vem depois a raiz e ajuda-o a fixar o movimento incessante das areias, transformando o charco numa magnífica estrada, que lhe dá o estrume e o pão, o peixe e a água da rega. Abre canais e valas. Semeia o milho na ria. Povoia a terra alagadiça e, à custa de esforços persistentes, obriga a areia inútil a renovar constantemente a vida. Edifica sobre a água, conquistando-a, como na Gafanha, onde alastra pela ria. Aduba-a com o fundo que lhe dá o junco, a alga e o escasso - detritos de pequenos peixes. Exploram, a ria os mercantéis, que fazem o tráfego da sardinha, os barqueiros, que fazem os fretes marítimos, os rendeiros das praias que lhe aproveitam os juncais, os marnotos, que se empregam no fabrico do sal, os moliceiros, que apanham as

a desaparecer com ela. Se a ria adocece, a população adocece. Segundo Pinho Leal, em 1550, Aveiro tinha doze mil habitantes e armava 150 navios. A barra entulhava-se, a terra decaía. Em 1575, com a barra outra vez entupida, os campos tornam-se estéreis e a cidade despovoava-se. A alma desta terra é na realidade a sua água. A ria, como o Nilo, é quase uma divindade. Só ela gera e produz. Todos os limos, todos os detritos vêm carregados na vazante até à planície, onde repousam. Isto é água e estrume, terra vegetal que se transforma em leite e pão. Palpa-se a camada de terra gordurosa sobre a areia. E, além de fecundar e engordar, a ria dá-lhes a humidade durante todo o ano, e com a brisa do mar refresca durante o Estio as plantas e os seres. Uma atmosfera de humidade constante envolve a paisagem como um hábito.

Ninguém aqui vem que não fique seduzido, e, noutro país, esta região seria um lugar de vilegiatura e privilegiado. É um sítio para contemplativos e poetas: qualquer fio de água lhes

esquece-se a vida prática e mesquinha. Dorme-se ao largo, deitando-se a fateixa ou abica-se no areal: um fogaréu, uma vara, a caldeirada... Começam a luzir no céu e na ria ao mesmo tempo miríades de estrelas. Vida livre dalguns dias, de que fica um resíduo de beleza que nunca mais se extingue. É a ria também sítio para os que querem descobrir novas terras à proa do seu barco e para os que amam a luz acima de todas as coisas. Eu por mim adoro-a. É-me mais necessária que o pão. E é este talvez o ponto da nossa terra onde ela atinge a beleza suprema. Na ria, o ar tem nervos. A luz hesita e cisma e esta atmosfera comunica distinção aos homens e às mulheres, e até às coisas, mais finas na claridade carinhosa, delicada e sensível que as rodeia. A luz aqui estremece antes de pousar...

in Raul Brandão
Os Pescadores

Ler Jornais
É Saber Mais

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Que sorte danada" (M/16)

15 a 21: "Robocop - O Polícia do Futuro" (M/18)

Sessões

da meia-noite:

Hoje: "A Erva do Prazer" (IM/18)

Amanhã: "O Ente Misterioso" (IM/13)

Sábado: "O Soldado" (NAM/18)

Sessão Infantil:

Domingo, dia 17, às 11 horas: "A Dama e o Vagabundo" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 14 Teixeira
Sexta, 15 Santos
Sábado, 16 Paiva
Domingo, 17 Higiene
Seg., 18 ... G. Farmácia
Terça, 19 Teixeira
Quarta, 20 Santos

Maria do Rosário Curreal

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

SEM CARTA DE CONDUÇÃO

Por conduzir um veículo de passageiros sem que para isso estivesse habilitado, foi capturado no passado dia 8, pelas 21.50 horas, João Maria Campos da Silva, 41 anos, solteiro, comerciante, residente na rua da Fonte das Cartinhantes, nº 88, Arcozelo, Gaia.

Foi presente a Tribunal no dia 11.

DETIDO

Por ter mandato de captura pendente, foi detido Fernando da Rocha Monteiro, solteiro, 21 anos, residente no Bairro do Fundo de Fomento de Habitação - Bloco J, entrada nº 1 - r/c esquerdo, Espinho.

O capturado recolheu a Custóias

MARÉ VIVA

TABELA DE PUBLICIDADE

1/48 Página	4x4 cm	380\$00
1/24 Página	4x8,5 cm	760\$00
1/12 Página	8x8,5 cm	1.500\$00
3/24 Página	8x13 cm	2.300\$00
9/48 Página	12x13 cm	3.600\$00
1/4 Página		6.500\$00
1/2 Página		15.000\$00
1 Página		30.000\$00
Linha		40\$00
Faixa a toda a largura da página (5 cm de altura)		4.000\$00

Todos estes preços estão sujeitos ao acréscimo de 17% do IVA.

N.B. - Esta tabela não se aplica à primeira e última páginas.

MARÉ VIVA - o seu jornal

**NOÉ DE OLIVEIRA
BERNARDES**

ADVOGADO

Resid. Rua 28 nº 1004
Telef. 721019
Escrit. Av. 24 nº 325 r/c
Telef. 724272
4500 ESPINHO

**Carlos Albuquerque
Pinho
MÉDICO**

Doenças do aparelho digestivo
Endoscopia digestiva

Consultório:
Rua 31 nº 321
Telef. 724401-ESPINHO

HOSPITAL DE ESPINHO

Alguém fez chegar à nossa redacção um documento que circulou em Espinho, fazendo graves acusações ao funcionamento e higiene do Hospital de Espinho.

Rui Fael.

O contacto não deu qualquer resultado. Considerou o sr. dr. Fael que aquele documento anónimo não lhe merecia qualquer comentá-

Hospital e talvez até da Delegação de Saúde, a fim de que a população possa ficar esclarecida sobre a verdade dos factos e sossegada quanto ao que se passa e



Tratando-se de um documento anónimo não lhe damos crédito e não o publicamos mas, dada a gravidade do seu conteúdo procurámos colher uma declaração do director do hospital, dr.

rio afirmando no entanto que tudo era mentira.

Entendendo-se a posição assumida parece-nos no entanto que haverá interesse na emissão de um comunicado oficial da Direcção do

faz no nosso hospital.

Entretanto, procurámos contactar o delegado de Saúde, mas no Centro de Saúde fomos informados que se encontrava de férias.

TRABALHADORES DA CORFI

ABAIXO-ASSINADO

Subscrito por mais de 500 trabalhadores da CORFI - Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S.A., recebemos fotocópia de um abaixo-assinado endereçado ao presidente da Junta Autónoma de Estradas, com conhecimento ao ministro do Trabalho, Governador Civil e presidente da Câmara de Espinho.

Neste documento apontam-se graves inconvenientes e perigos que já provocaram acidentes mortais de operários daquela fábrica, resultantes das actuais condições do trânsito da E.N. 109 junto daquelas instalações fabris, onde trabalham 600 pessoas.

Na impossibilidade de transcrever todo o documento, publicamos a sua parte final que nos parece a mais significativa:

12- E é possível, no local,

adoptar medidas que obviem ou, ao menos, diminuam os riscos de acidente.

13- Entre várias possíveis, que V. Ex.^a e os técnicos desse Serviço, melhor que ninguém, saberão implementar, sugerem-se as seguintes:

a) sinalização luminosa para redução de velocidade.

b) instalação de gradeamento para demarcação da pista de peões.

c) lombas artificiais que obriguem à redução de velocidade.

d) linha contínua, em toda a extensão do trajecto acima referido, que proíba as ultrapassagens.

e) eficaz e permanente fiscalização de toda a zona em causa por elementos da B.T. da G.N.R.

14- As medidas acima sugeridas deverão ser adoptadas complementarmente, e simultaneamente, pelo menos algumas delas.

15- Os requerentes estão certos de que V. Ex.^a atenderá as suas justas pretensões, e recusam-se a admitir que seja necessário enveredar por meios reivindicativos mais radicais - tais como cortes de estrada - para que a sua razão seja reconhecida.

Nestes termos, e esperando

Casa VERMAR
Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413
ESPINHO

CDU

Da Coligação Democrática Unitária (CDU), organização de Ovar, recebemos um exemplar do documento INFORMAÇÃO CDU, que aquela organização começou a publicar neste início de 1988 e que inscreve no seu cabeçalho: "Defender o Poder Local! Resolver os problemas das populações!".

Este número trata de problemas do concelho em vários aspectos e inclui um artigo em que aponta os prejuízos causados às autarquias de Ovar pelo corte de verbas com origem no Orçamento Geral do Estado e que atingirá valor superior a 25.000 contos.

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS DE
TRICOT DE OUTONO E INVERNO 87/88

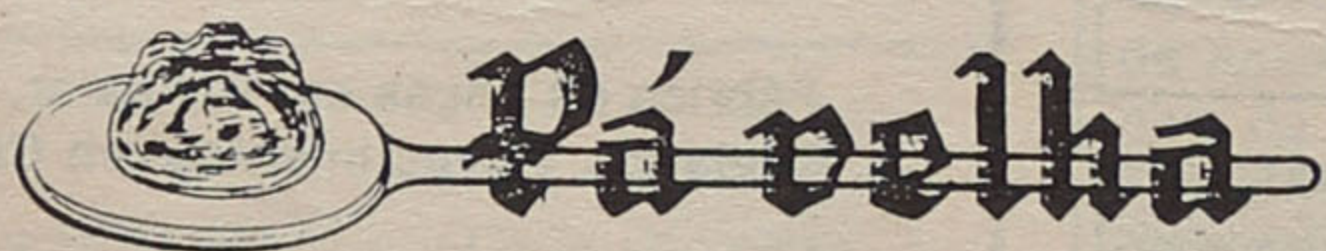
NA

Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS
E SERA MAIS UMA CLIENTE DA **Boalã**

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 -
3880 OVAR

CONFEITARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO
CLIENTE, PORQUE SABE
QUE TEMOS

A MELHOR QUALIDADE

Rua 23 nº 373

TELEFONE 722514

ESPINHO

DUARTES

Pronto-a-Vestir

DUARTES MALHAS E CONFECÇÕES, L.^{DA}

Rua 20 nº 650

(Em frente ao Parque) - ESPINHO

Aberto aos sábados à tarde

novos apontamentos

NUNES CARNEIRO

UMA CIDADE DE BANANAS...

Vivemos numa cidade onde têm acontecido coisas verdadeiramente fantásticas. Eis apenas alguns exemplos:

— Temos um Presidente da Câmara que quase nunca está na Câmara; um presidente que insulta um deputado municipal sem que, pelo menos, seja chamado à atenção; um presidente que ameaça cidadãos pelo simples facto de eles terem escrito à Alta Autoridade contra a Corrupção; um presidente que assina actas confidenciais sobre um assunto tão importante para o futuro do concelho (concessão da zona de jogo) sem disso dar conhecimento aos seus pares na Câmara, nem aos municípios, nem à Assembleia Municipal.

— Temos o presidente da maior colectividade desportiva do concelho que não considera necessária a construção do Estádio Municipal nem do Complexo Des-

portivo Municipal.

— Temos vereadores da "oposição" que não sabem (ou não querem ou não podem) ser oposição.

— Temos deputados municipais que, quando um dos seus pares foi insultado pelo presidente da Câmara, nada fizeram para repor a dignidade ofendida.

— Temos um vereador da Cultura que, enquanto jornalista, foi um dos maiores críticos dos anteriores vereadores do pelouro, mas que, agora, ocupando o lugar, tem tido uma actuação cinzenta e apagada. Onde é que está a aplicação prática das ideias antes desenvolvidas? Se não tem condições, porque é que não denuncia, com clareza, as causas dessa situação? A filosofia de que o pouco é melhor do que nada, já não serve.

— Temos uma Câmara que aprovou, há meses, uma proposta para combater a

construção clandestina e que nunca mais deu um passo na concretização da proposta aprovada.

— Temos um espaço (Fábrica Brandão Gomes) que está inserida na lista da Secretaria de Estado da Cultura das obras a subsidiar ao abrigo da Lei do Mecenato. No entanto, ninguém activa esse mecanismo para acelerar a sua recuperação.

— Temos um dos grandes escritores portugueses vivos (José Marmelo e Silva), que completou em 1987 os 50 anos da sua actividade literária. A Câmara, sempre tão pródiga em homenagens, nem sequer assinalou o acontecimento. Nem a Câmara nem certas colectividades com responsabilidades culturais.

— Temos um Parque da Cidade e um Complexo Desportivo Municipal para construir há anos. E (agora com um presidente da Câmara que trata os ministros por

tu) ainda não foi em 1987 que se desbloqueou o processo.

— Temos uma Zona de Jogo, mas não temos uma Câmara capaz de elaborar uma proposta concreta de contrapartidas de que o concelho devia beneficiar. Não temos sequer uma Câmara capaz de conduzir o processo de maneira transparente.

— Temos um "autarca diferente" que quer aumentar o preço da água em 800% (exactamente, não é uma gralha, são mesmo oitocentos por cento).

Enfim, a lista de factos mais ou menos fantásticos (mas, infelizmente, bem reais) que aconteceram/ acontecem nesta nossa cidade seria enorme. E, a manter-se o actual estado de coisas, embora muito contrariado, ainda serei tentado a dar razão ao João Quinta: isto é mesmo uma **cidade das bananas**. (Ou uma cidade de "bananas"...)

Roseunhos



Semana a semana, tantas quantas aquelas em que o "Maré Viva" vem ao mundo, tenho uma presença assídua nestas páginas. Por isso, habituado que estou a rabiscar estas crónicas quase sempre com muita dificuldade (não em escrevê-las mas em topar mote que sirva) aceitei que alguém me taxasse de ser um cronista, embora a abrir com minúscula. Agora o que eu não esperava é que, de misturada com uns elogios que francamente me não cabem, um amigalhaço de muitos anos viesse afirmar em letra redonda que eu era um "memorialista" de muita vocação. Não se trata de modéstia autêntica ou encarapuçada da minha parte, mas na verdade não vejo onde é que o meu amigo Abílio foi encontrar esta minha tendência literária, eu que só me sinto bem é a escrever umas cartas sem pretensões a familiares ou amigos que estão longe de mim. Ele, que anda ligado muito por dentro às coisas da literatura, pois é delas que ganha o leite para os rebentos e o uísque para si próprio, lá terá as suas razões mas isso só terá esclarecimento concreto para mim quando surgir, oxalá que muito em breve, a oportunidade de um bate-papo pessoal.

De facto sou testemunha de uma grande parte da história de Espinho, ou não vivesse aqui muito mais de meio século. Mas ser-se testemunha de uma coisa não é ser um historiador fiel de uma colectividade, por mais memória fotográfica que se tenha. Os anos vão-se passando e as recordações não só se diluem como a imprecisão é cada vez maior. Tenho relatado

nas minhas crónicas muitas coisas que vivi ou a que assisti mas só posso fazê-lo como coisa avulsa, sem método, ao sabor da recordação repentinamente surgida e ultimamente tenho-me visto em palpos de aranha para não cair no pécadilho de repetir-me. O nevoeiro do tempo passado inibe uma visão certa do que já foi e a saudade ainda confunde mais as verdades reais, alterando-as ao alvedrio do sentir de quem recorda.

Isto tudo não quer dizer que não comungue na ideia de que Espinho não deve perder a sua memória. Aplauda a sugestão da última "Carta do Brasil" com as duas mãos e com o coração, e não me nego a dar a colaboração que venha a ser-me pedida, mas daí a sentir-me capaz de, por mim, fazer o tal "belo trabalho", isso já são outros mil e quinhentos. Até porque, por exemplo no caso do velho São Luis, é preciso fazer saber a todos que só por lá andei durante pouco mais de ano e meio, depois de saído das carteiras da Escola da Tourada e isso é muito importante. Saber mais, saber até bastante, sei-o sobre a Académica de Espinho e já estou metido numa grande alhada por uma tarefa a que não soube negar-me e que a seu tempo talvez venha cá para fora nestes juvenis cinquenta anos que ela vai festejar no próximo dia 22.

CARLOS P. MORAIS

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS DOS SERVIÇOS REGIONAL DO PORTO
DA
DIRECÇÃO GERAL DE ENERGIA

EDITAL

Faço saber que A ESCOLA PREPARATÓRIA Nº 1 DE ESPINHO, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade de 4 480 litros, sita na freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos nºs 29 034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos nºs. 36 270, de 9 de Maio de 1947 e 422/75, de 11 de Agosto que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto nº 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regional, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, nº 68-3º dtº, no Porto.

Porto, 14 de Dezembro de 1987

O CHEFE DA DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS
(PAULO ALVES)

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de
óculos com descontos das Caixas
de Previdência

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Maré Viva O SEU SEMANÁRIO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de
mãisco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol

Tranca de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes

**A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA NA A.A.E.

HÓQUEI EM PATINS ESPINHENSE EM AVEIRO? NÃO. OBRIGADO...

A questão da filiação da AAE na Associação de Patinagem do Porto e a tentativa de a Associação de Aveiro obrigar o clube espinhense a filiar-se na mesma, foi tema para uma conferência de imprensa realizada na sede académica, na passada 5ª feira à noite.

Os dirigentes da AAE tinham como objectivo, através da Imprensa, alertar a opinião pública, dado que os responsáveis pela Associação Aveirense não desistem e tentam por todos os meios (e influências), que a sua teimosia e pretensão utópica, vá por diante.

E a prová-lo estão os contactos frequentes que vão fazendo nesse sentido, quer junto da Federação Portuguesa de Patinagem, quer mesmo junto do próprio Director-Geral dos Desportos.

MEDIDA INCONSTITUCIONAL

Em ofício dirigido à A.P. Aveiro e à F.P. Patinagem, para conhecimento, como resposta à exposição então feita sobre o assunto, a Direcção-Geral dos Desportos informou que "...por despacho de 3.11.87, ao Estado não assistem legalmente quaisquer poderes administrativos para determinar a 'desfiliação' de um clube de uma Associação e a sua filiação noutra Associação".

Mais adiante, acrescenta o referido ofício: "Uma tal intervenção do Estado encontra-se vedada pelo disposto no nº 3 do artº 46º da Constituição da República".

Perante isto, a Federação Portuguesa da modalidade é o único órgão a quem compete resolver os problemas "suscitados pela A.P. Aveiro", pois que os mesmos não dizem respeito ao Estado.

URGE TOMAR MEDIDAS

Os dirigentes da AAE, mantêm a sua intransigência no que respeita à continuação da filiação na A.P. Porto, de onde o clube é sócio fundador há quase 50 anos. A Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 15, 6ª feira, será extremamente importante

e espera-se a adesão maciça de todos os sócios e simpatizantes, para que se possa tomar medidas concretas no sentido de se ultrapassar esta manobra de bastidores que, a concretizar-se, poderá pôr em perigo a vida do clube e os muitos projectos conseguidos com enorme dificuldade e ainda a grande aposta que a AAE tem feito ao longo de todos estes anos que é a manutenção das suas "escolas", autêntico viveiro de praticantes de hóquei em patins. Que ganhará o clube espinhense com a sua filiação em Aveiro? Nada! Pelo contrário, terá tudo a perder.

Na Associação do Porto, as condições são incomparavelmente diferentes em todos os aspectos. Disputar os torneios na A.P. Aveiro, para além dos inconvenientes das distâncias e consequentemente dos elevados custos, é sofrer um retrocesso grande em termos de prestígio e qualidade desportiva, dada a falta de competitividade.

Veja-se o exemplo no artigo publicado no "Expresso" de 12.12.87 e que não podemos deixar de transcrever. Para além da "morte" das camadas jovens, tendo em conta que a grande maioria das equipas do distrito só apresenta a categoria de seniores, também a patinagem artística deixaria a competição uma vez que não há nenhuma equipa aveirense com esta modalidade. Que

pretende então a A.P. Aveiro com tudo isto? Destruir lentamente o prestígio de um clube amador que, nos seus 50 anos de história, só tem enriquecido o desporto nacional?

Obrigar um clube a filiar-se numa Associação que não serve os seus interesses, é contribuir para a desmotivação completa dos dirigentes e atletas e consequentemente para a sua "morte" prematura.

Como dizia o presidente da Académica, Sérgio Santos, "que vamos fazer para Aveiro, se para disputarmos 4 jogos teremos de percorrer cerca de 400 Kms., ao passo que no Porto fazemos 25 partidas num raio de 25 Kms.?"

"O que nos preocupa mais" - continuou - "é a questão das camadas jovens que ficam sem competir, bem como a patinagem artística, para além de outros inconvenientes com as deslocações morosas e onerosas, horários mais difíceis de cumprir por parte dos miúdos, etc."

Achamos que tem razão quando diz que "a melhor contribuição que a AAE pode dar ao hóquei em patins nacional e a manutenção e a dedicação que sempre te-

mos dispensado às nossas escolas de jogadores".

DECISÃO CABE À F.P.P.

É evidente que em Aveiro, não existindo bases em termos associativos, nem clubes para uma competição a nível da área do Porto, as escolas perdem a razão da

Um problema que é afinal de todos.

Clube, cidade e desportistas em geral.

A AAE precisa, mais do que nunca, de todo o apoio possível de maneira a poder ultrapassar esta dificuldade, talvez, como já o foi em tempos, a maior de sempre.

das coisas e decidir sem influências ou compadrios, favorecendo as pretensões do clube de Espinho, ou seja, aceitar que a modalidade seja praticada na área da Associação do Porto como até aqui.

Ao comemorar as suas Bodas de Ouro, a Associa-



A EQUIPA DE HÓQUEI DA A.A.E.

sua existência e a desmotivação apodera-se de todos, inevitavelmente. Estamos perante (mais) um grave e difícil problema que urge resolver (e bem) pela Federação Portuguesa de Patinagem.

A própria edilidade deverá colaborar nesta "batalha", aliando-se à vontade (e às vantagens) do clube em permanecer filiado na A.P. Porto.

Oxalá a F.P. Patinagem consiga "ver" a realidade

ção Académica de Espinho espera receber da Federação Portuguesa a melhor prenda de sempre.

Até lá, há que ter fé numa decisão correcta e lógica, mas não se deve ficar à espera de braços cruzados.

SANJOANENSE GANHA 52-0! NOVO INQUÉRITO?

A equipa de juniores de hóquei da Sanjoanense venceu, há poucos dias, igual categoria do Cucujães por 52-0! (Em 40 minutos quase se dobrava a célebre marca de 32-0, infligida em 90 minutos de futebol).

O encontro, de hóquei, fez parte da primeira jornada do Torneio de Abertura da Associação de Patinagem de Aveiro. Em S. João da Madeira, a reacção geral foi imediata: "E agora? Estão-nos, outra vez, à perna com mais um inquérito?"

Sanjoanense e Cucujães estão tranquilos e, a haver punição, essa terá que recair, inteirinha e de forma irredutível, na APA, única responsável por tão gritante desequilíbrio, só possível devido à sua teimosia em (a)fundar-se

sem que, primeiramente, tivesse criado bases.

E aí está um torneio entre um reduzido número de equipas (meia dúzia), em que, para ser minimamente viável, os dirigentes associativos juntaram, na mesma competição, juniores e juvenis (a equipa júnior da Sanjoanense terá que defrontar a equipa juvenil do mesmo clube!).

Grande trauma sofreram os jovens cucujanenses. Tremendo retrocesso e frustração vivem as camadas jovens (6 equipas) da Sanjoanense, numa situação capaz de ferir de morte um projecto que é seu autêntico viveiro de hoquistas. (...)

12.12.87 "Expresso"
César A. Bastos Santos
S. João da Madeira

maré viva
A VIVA VOZ
DE ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 • Nº294 • ESPINHO

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

FUTEBOL

1ª DIVISÃO NACIONAL

F.C. PORTO, 1 – ESPINHO, 0

MUITOS "ESPINHOS" NO CAMINHO PARA A VITÓRIA

Jogo no Estádio das Antas.

Árbitro: Manuel Dória (Funchal), auxiliado por Humberto Gonçalves (bancada) e Filipe Aguiar (maratona).

F.C. PORTO: Mlynarczyk; João Pinto, Geraldo, Celso e Inácio; Jaime Magalhães, André, Jaime Pacheco e Sousa; Rui Barros e Gomes.

Substituições: aos 70 minutos Semedo entrou para o lugar de Rui Barros.

ESPINHO: Silvino; Eli-seu, Kongolo, Ralph e Nito; Artur, Luís Manuel, Pingo e Carvalho; Walsh e Marco António.

Substituições: aos 65 minutos Ivan rendeu Walsh e, aos 76 minutos, Artur cedeu o lugar a Ado.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Kongolo (aos 17m), Sousa (30m), João Pinto (aos 77m) e Nito (aos 90m). Cartão vermelho para Sousa (aos 31m).

Ao intervalo: 0-0. Marcador: André (aos 72m).

O triunfo dos campeões europeus, ao contrário do que se previa, foi tremendamente difícil. Valeu aos portistas um lance de cabeça, e com "cabeça", de André para materializar um triunfo que começava a estar em dúvidas.

O Espinho apresentou-se nas Antas com a lição bem estudada mas sem apresentar nada de novo. Quatro defesas mais Artur na dobra aos seus companheiros, quatro médios e um avançado, foi o esquema que Quinto idealizou para esta partida. O técnico espinhense, tal como qualquer treinador

de uma equipa que jogue contra os "dragões", sabia perfeitamente que não podia jogar de igual para igual com a formação das Antas.

Muito embora desde cedo o F.C. Porto se instalasse no meio-campo defendido pelo Espinho, raramente criava problemas a Silvino e seus pares. Só Sousa com disparos de fora da área conseguia levar algum perigo para o guardião espinhense.

A uma aposta francamente no ataque por banda dos portistas respondia o Espinho com muitas cautelas defensivas, impedindo que os "dragões" jogassem o seu futebol habitual.

Sem espaços de penetração, os médios e os defesas portistas começaram a bombear as bolas para a área espinhense, mas aí Kongolo, com grande sentido de luta, anulava todos os lances. Os azuis-e-brancos começaram a perder lucidez, o que ficou bem patenteado com a expulsão de Sousa.

Veio a segunda parte e naturalmente era de esperar que o F.C. Porto, mesmo reduzido a dez unidades, insistisse no ataque. Só que a cortina defensiva do Espinho continuou a funcionar e o golo tardava em aparecer. O Porto era a única equipa que atacava mas sem criar situações de perigo maior.

Caminhava a partida para o seu final e o triunfo portista, que muitos prognosticavam antecipadamente, começava a ser posto em causa, quando, num lance que define as grandes equipas, surgiu finalmente o golo. Lançamento para a área espinhense, Gomes de primeira a tocar de nuca para as

costas dos defesas de Espinho e André em salto de peixe a rematar para o fundo das redes de Silvino. Era o prêmio para quem apesar de tudo sempre acreditou na vitória.

Em desvantagem no marcador o técnico Quinto fez entrar mais um avançado mas nada de importante se passou até final.

No entanto, ainda foram os portistas que nos momentos finais do jogo reclamaram um "penalty" por derrube de Ralph a Jaime Magalhães. O árbitro assim não entendeu e o resultado ficou-se por um magro e "espinhoso" triunfo dos portistas.

RESULTADOS	
Belenenses-Braga	1-0
Guimarães-Benfica	0-2
Boavista-Académica	1-0
Varzim-Farense	0-0
Porto-Espinho	1-0
Covilhã-Rio Ave	1-1
Setúbal-Penafiel	4-0
Portimonense-Salgueiros	2-1
Marítimo-Chaves	0-3
Sporting-Elvas	0-0

CLASSIFICAÇÃO						
J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Porto	15	12	3	0	41-9	27
Benfica	16	10	3	3	23-9	23
Boavista	16	8	6	2	18-10	22
Setúbal	16	8	4	4	31-22	20
Chaves	16	8	3	5	33-17	19
Guimarães	16	6	6	4	27-18	18
Sporting	16	6	6	4	17-16	18
Belenenses	16	8	2	6	22-22	18
Marítimo	16	5	7	4	16-18	17
Penafiel	16	5	7	4	19-19	17
Varzim	16	5	6	5	15-18	16
Elvas	16	4	7	5	19-18	15
Espinho	16	3	7	6	11-17	13
Braga	16	3	7	6	15-21	13
Rio Ave	16	4	5	7	15-31	13
Farense	16	4	5	7	13-25	13
Académica	16	3	6	7	15-29	12
Portimonense	16	4	1	11	13-27	9
Salgueiros	15	1	6	8	11-23	8
Covilhã	16	2	3	11	14-31	7

PRÓXIMA JORNADA

Belenenses-Guimarães
Benfica-Boavista
Académica-Varzim
Farense-Porto
Espinho-Covilhã
Rio Ave-Setúbal
Penafiel-Portimonense
Salgueiros-Marítimo
Chaves-Sporting
Braga-Elvas

VOLEIBOL

AAE, 3 – A.A. COIMBRA, 1

Com quatro equipas no comando (Grundig, Atlântico da Madalena, A.A. Coimbra e A.A. Espinho), iniciou-se no último fim-de-semana a segunda volta da primeira

-se a uma boa partida, mormente no primeiro "set" que teve a duração de 40 minutos, durante os quais os dois blocos, actuando com muita agressividade, difi-

dade as combinações de ataque e com um apoio mais eficiente ao bloco, a Académica de Espinho venceu com facilidade o segundo "set".

Alguns inconstância na recepção e vários serviços falhados por banda dos espinhenses, permitiram um certo ascendente dos coimbricenses no "set" seguinte, que acabariam mesmo por vencer.

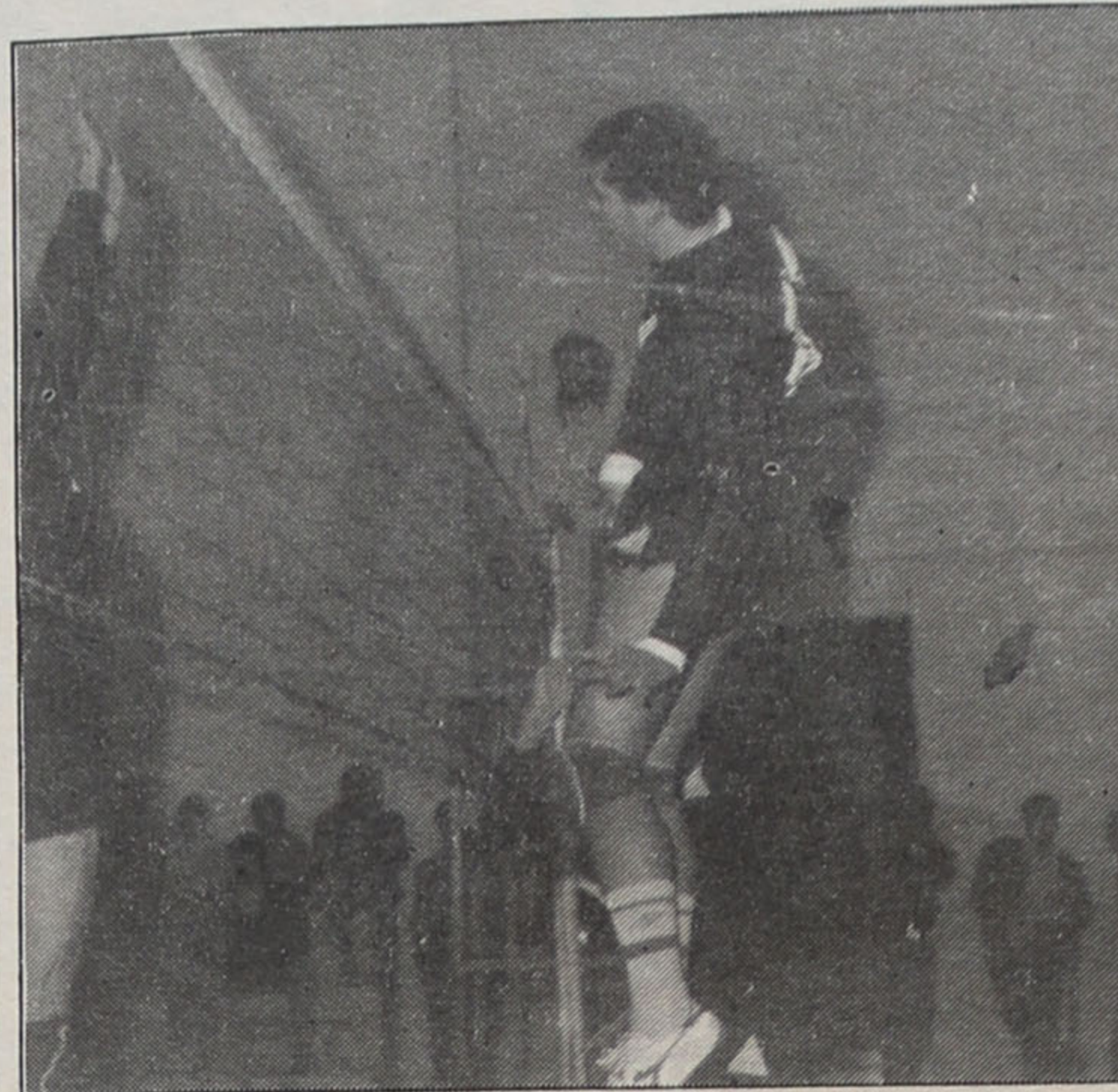
No quarto e último "set" os espinhenses jogaram de novo com muito arreganho e cedo desequilibraram o marcador, acabando por vencer por 15-8.

Com esta vitória, os acadêmistas assumem o comando da classificação de parceria com a Grundig, que, entretanto, venceu o At. Madalena.

A AAE alinhou com: Carlos Maia, Paulo Lemos, António Martins, Adelino Castro, António Barros, Paulo Torres, Arnaldo Silva, Luís Maia, João Pereira, Pedro Sá, José Alves e Paulo Pereira.

Arbitrou o espinhense Manuel Santos (Dinis).

Parciais: 15-12 (40m); 15-7 (20m); 9-15 (23m) e 15-8 (19m).



O ataque da AAE já ultrapassou o bloco do seu adversário e faz mais um ponto.

fase do campeonato nacional da 1ª divisão, com as quatro equipas a jogarem entre si.

No jogo em que directamente estava envolvida a equipa espinhense, assistiu-

cultaram as acções de ataque, quer nas pontas quer nas penetrações ao meio. A AAE, mais forte no ataque, acabou por vencer este "set" por 15-12.

Imprimindo maior veloci-

SP. ESPINHO, 3 – A.A. S. MAMEDE, 0

Em jogo a contar para o nacional de honra, o Sp. Espinho defrontou e venceu no passado sábado a A.A. S. Mamede por 3-0, quase garantindo com este resultado a presença na fase de

apuramento do campeão nacional.

Muito embora não esteja a atravessar um bom momento de forma, faltam à equipa algumas pedras bases, os espinhenses não sentiram

dificuldades para levarem de vencida o seu adversário que é uma sombra da outra equipa que nos últimos anos chegou a lutar pelo ceptro de campeão nacional.

HÓQUEI EM CAMPO

Realizou-se no último domingo de manhã, no campo de Cassufas, o jogo de repetição da Taça de Portugal entre a Académica de Espinho e o F.C. Porto.

O equilíbrio foi a tônica dominante dos primeiros trinta e cinco minutos, com os ataques a sucederem-se junto de uma e outra baliza. Mas será o Porto, na marcação de um canto curto, a inaugurar o marcador, já depois de a Académica ter desfrutado de duas excelentes oportunidades de marcar, para já não falar das oportunidades falhadas na conversão de cantos curtos. O resultado ao intervalo era por isso mesmo injusto.

Veio a parte complementar, e aí sim, os portistas foram quase sempre superiores e viriam a marcar novo golo, novamente na conversão de um canto curto.

Os espinhenses reagiram e por mais de uma vez estiveram quase a reduzir a desvantagem, vendo inclusiva-

AAE ELIMINADA DA TAÇA



Mais um ataque da Académica, com um espinhense por terra depois de ter sido derrubado em falta.

mente um defensor portista a sacudir uma bola sobre o risco da linha de golo.

O F.C. Porto mereceu passar à eliminatória seguinte, mas a Académica pelo que produziu na primeira parte não merecia castigo tão pesado.

A Académica alinhou: Duarte; Mendes I, Beto, Alex e Armando; Tino, Miro, Vieira e Silveira; Magano e Men-

des II. Jogaram ainda: Vilas e César.

ANDEBOL

No passado sábado disputou-se mais uma jornada do campeonato nacional da terceira divisão, com o Espinho a deslocar-se ao recinto do Vilanovense, de onde regressou com uma preciosa e justa vitória.

JUVENIS

F.C. PORTO, 18 – SCE, 15

Os juvenis sofreram a primeira derrota desta época no recinto do seu principal adversário, o F.C. Porto.

Como é tradicional nos jogos ultimamente realizados entre as duas equipas, os minutos iniciais

CAMP. NAC. 3ª DIVISÃO

VILANOVENSE, 12 – SCE, 20

Nos minutos iniciais os espinhenses tiveram algumas dificuldades para imporem o comando do jogo, mas a partir do meio da primeira parte arrancaram definitivamente para a vitória, perante um adversário incómodo e difícil quanto actua pe-

rante o seu público.

Os espinhenses voltaram a actuar com grande sentido de entreajuda, estando a equipa imbuida de um espírito ganhador, o que é muito importante para poder atingir as metas a que se propôs.

Na parte complementar o Espinho evidenciou algumas dificuldades, acabando por realizar a pior exibição da época. No entanto, se Rui Rocha não tem falhado um livre de sete metros e Miguel não desperdiçasse dois contra-ataques, talvez o resultado fosse outro.

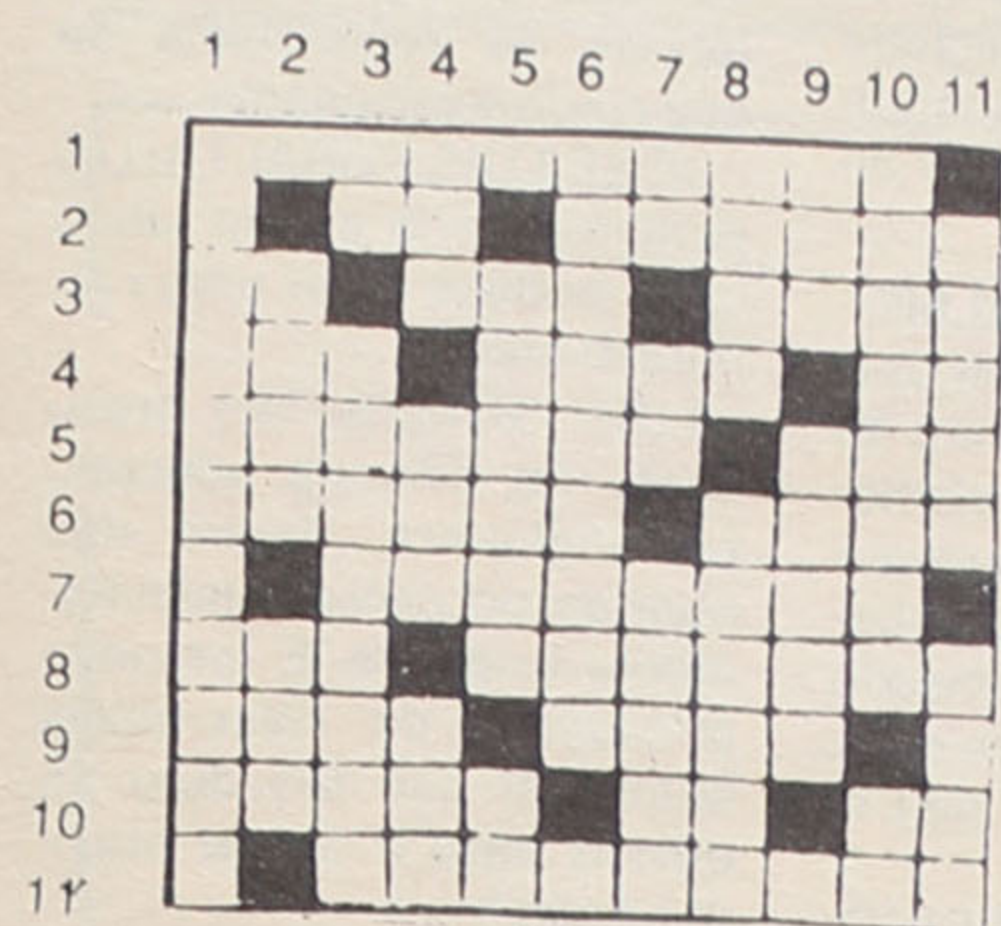
ais foram de estudo mútuo, assistindo-se depois a lances de bom andebol. Porém, aos poucos os portistas começaram a adiantar-se no marcador sem no entanto os espinhenses deixarem de discutir o resultado.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723311 ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 226

HORIZONTAIS:

1- Traquinada. 2- Nota musical; bramira. 3- 49 romanos; rio de Leiria; é o homem da cabra. 4- Não gasta dinheiro na modista; note (baralhado); andar. 5- Empreitadas; é bem conhecida a dos Namorados. 6- Deitar abaixo; a rosa é uma. 7- Serraras pelo meio. 8- Acolá; impregnados. 9- Borrifa; a doença do século. 10- Zangada; preposição; ali. 11- Turrassem.

VERTICAIS:

1- Lacaio que acompanhava o cocheiro. 2- Ilumina pela noite; entender. 3- O maior do naípe; inverteram. 4- Miserio; aqui está; some. 5- Torpe; respiramo-lo. 6- Deteréis. 7- Abreviatura de senhor; eles; desejosa. 8- Cidade; pertencem a uma congregação religiosa. 9- O Kiao da música; tem asas. 10- Astuto; compreende. 11- Arejar; transpiram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 225

HORIZONTAIS:
1- Calendários. 2- Por, unia. 3- Labareda, BB. 4- Oro, eta, aer. 5- Cá, amoras. 6- Avisarias. 7- Teres, se, vs. 8- Omisso, afia. 9- Aiade, Uri. 10- És, torcegar. 11- Sopra, eólio.

VERTICAIS:

1- Locutores. 2- Apará, em, só. 3- Lobo, ária. 4- Era, avesita. 5- Remissão. 6- Duetos, odre. 7- Andares, eco. 8- Ria, área, el. 9- Ia, asi, fugi. 10- Be, avirão. 11- Sobressaia.

Histórias para contar

ERA UMA VEZ...

Era uma vez numa terra distante e fria, onde o sol brilhava a noite inteira, um reino pequenino onde havia um rei que mandava em todos os seus súbditos.

Era só bater palmas e os súbditos obedeciam prontamente.

Era só chamar e todos acorriam apressados.

Um dia, o rei, homem poderoso e prontamente obedecido, mandou chamar a filha que dormia no quarto, no alto de uma torre iluminada do castelo.

- Filha, porque dormes até tarde, se a luz do sol é mais bela de manhã... os campos verdejantes mais alegres e até as aves voam mais alto e cantam melhor!?

A filha olhou o pai, olhou à volta, correu para a janela e olhou para o jardim do palácio.

Tantas flores brilhando ao sol intenso da manhã? Tantas aves cantando e voando no céu! Olhou admirada. Nunca vira tal coisa pois só tarde, já no fim da manhã, costumava levantar-se.

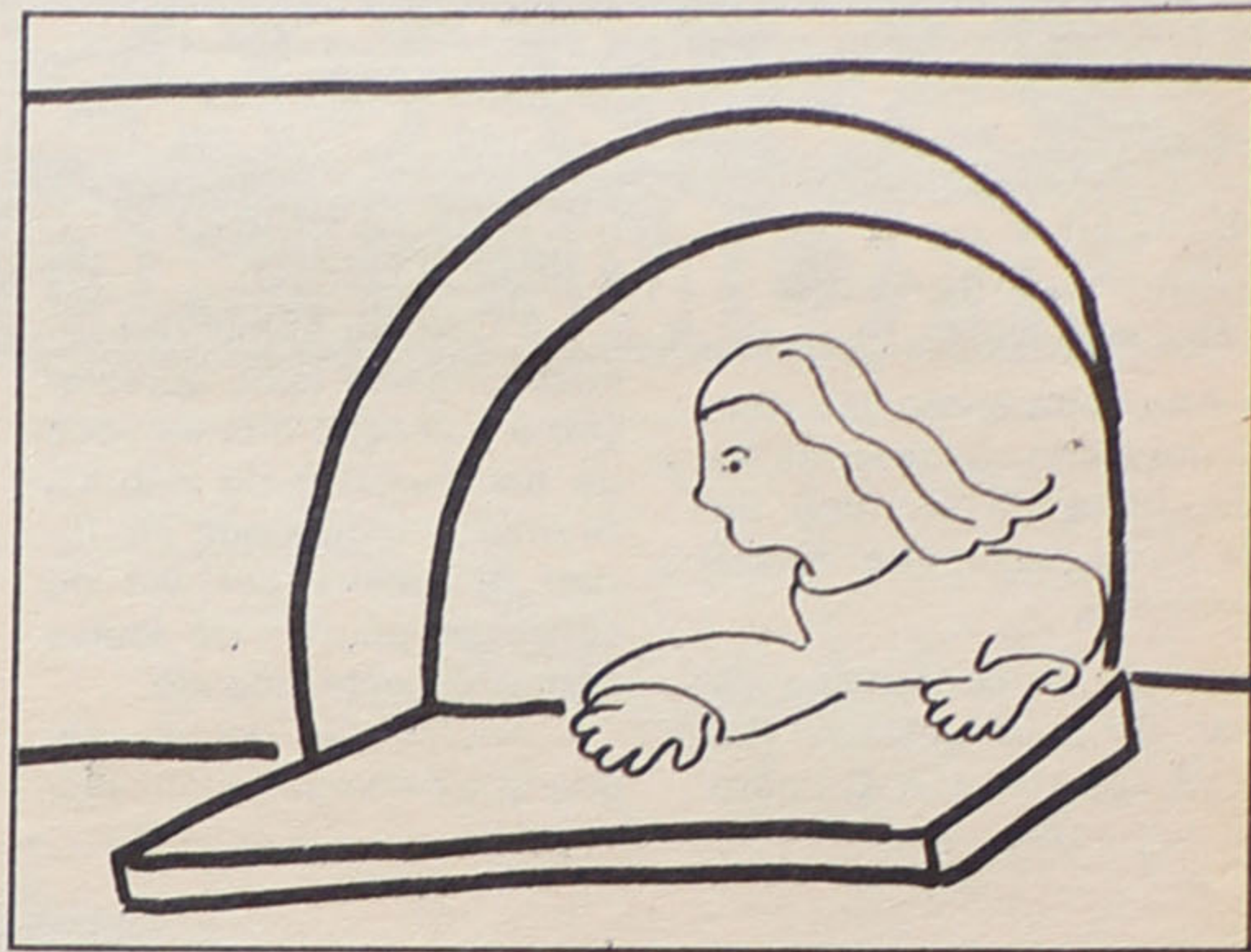
- Obrigada meu pai, pelo

bom conselho! Vou segui-lo com certeza! E assim foi. Na manhã seguinte, manhãzinha ainda, levantou-se a princesa e foi olhar o lago

talas coloridas, ouvindo o chilrear das aves, vendo-as voar de asas estendidas contra o céu azul.

- Que bonita é a vida pela manhã!

E foi assim que a princezi-



do jardim. Ao ver as águas transparentes, os peixes que nadavam lá no fundo, olhou o sol e pensou de si para si:

- De manhã é tudo mais bonito!

E foi andando, andando, de flor em flor, de canteiro em canteiro, olhando as pé-

nha aprendeu a amar a vida matinal, as flores e as aves, o sol que brilha mais intenso quando nasce.

Foi assim que a princesinha aprendeu a ser princesa.

MARIA ALICE

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO

A.A.E., 7 - INFANTE SAGRES, 4

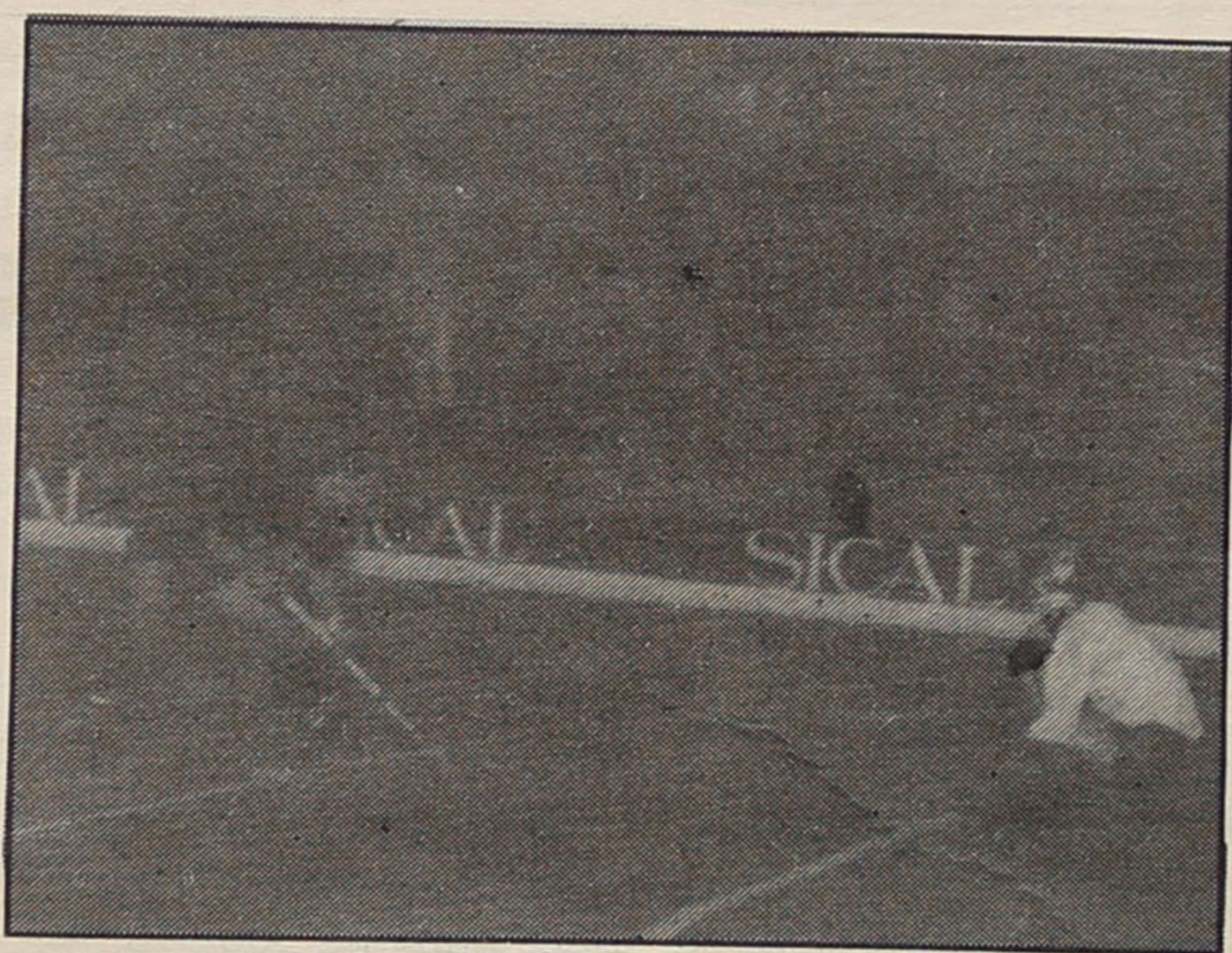
Defrontando o 1º classificado, no fim da tarde de sábado passado, no seu pavilhão, a A.A.E., a atravessar um bom momento, realizou uma partida empolgante e espectacular.

Bem cedo se notou a predisposição dos espinhenses em vencer este jogo. Actuando em velocidade, com jogadas de belo efeito, a AAE foi tomando conta dos acontecimentos.

Com um guarda-redes a dar total confiança à equipa, os locais tiveram uma actuação soberba no ataque e ao intervalo já venciam por 4-1.

O Infante Sagres, que possui um conjunto forte e experiente, equilibrou mais a partida na parte complementar, chegando aos 6 a 4.

Na parte final do prélio, era visível algum cansaço dos academistas, todavia com garra e querer, foram aguentando a pressão do adversário, conseguindo



Pedro Silva com a bola controlada vai obter o 6º golo da Académica.

até o sétimo tento, a poucos minutos do fim.

Excelente partida de hóquei em patins onde se notou a presença de algum público a apoiar a equipa, o que nos fez lembrar tempos não muito recuados.

Toda a equipa espinhense esteve bem, mas teremos

de salientar duas "pedras" importantes: Pedro Silva a marcar e Barbosa a defender.

A A.A.E. alinhou com: Barbosa, J. Fernando, Horácio, Castanheira, Jorge Tavares (1), Lamoso, José Sá (cap.), Pedro Silva (6), Beleza e Cortez.

CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva
Rua, 62, nº 251

Rádio Clube de Espinho
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o COVILHÃ

Nome do jogador

Ncme

Morada

Tel.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

cortar por aqui

BASQUETEBOL

Uma das modalidades de maior implantação no panorama desportivo português, o basquetebol, tem desde há algum tempo a esta parte uma equipa espinhense a participar com regularidade em competições oficiais. É a Casa do Povo de Espinho, que está a participar no campeonato da 2ª categoria da zona do Porto do Inatel.

Decorridas que estão sete jornadas, os resultados saldaram-se em cinco vitórias e duas derrotas e um terceiro lugar na tabela classificativa que é comandada pela Câmara de Gaia. Se atendermos a que a equipa espinhense realiza os jogos que lhe cabem como visitada em terreno alheio, mais será de realçar os resultados até

agora obtidos, estando em óptima posição para conseguir um lugar na fase de apuramento de onde sairão as duas equipas que ascenderão ao primeiro escalão.

Pela equipa espinhense têm jogado: Ferro, Reis, Luís, Pedro, Tó Mané, Rolando, Wilson e Brandão.

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88), Vimura, Pareta, Parati, etc. Saldos durante os meses de Novembro e Dezembro. Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) tel. 721739 ESPINHO

INTENÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1988

Do Plano de Actividades para o ano de 1988, proposto pela Câmara e aprovado pela Assembleia Municipal, respigamos algumas acções, para permitir aos leitores acompanharem o seu cumprimento, e fazendo votos de que não fiquem nas simples intenções, como tem acontecido com tanta coisa que não avança, apesar das muitas deliberações nesse sentido.

EDUCAÇÃO

– Construção de 4 salas de aula em Guetim.

– Aproveitamento do espaço colocado à disposição pela Junta de Silvalde na sua sede, logo que esteja construída.

– Início da construção de salas de aula junto ao Rio Largo, logo que a Câmara

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

– A Câmara mandará executar projecto após apreciação e selecção dos estudos de recuperação da Fábrica Brandão Gomes que lhe foram presentes por via de concurso público de ideias oportunamente lançado.

– Apoiará as colectividades que perseguem fins cul-

SANEAMENTO E SALUBRIDADE

– Construção da 2ª fase da ETAR (estação de tratamento de águas residuais) e do emissário principal.

– Aquisição de vários materiais e equipamento de transporte com vista a melhorar a higiene e limpeza de todo o concelho.

– Neste programa merecem referência especial as ampliações dos cemitérios de Anta e Guetim.

ACÇÃO SOCIAL

– Continuar a política de apoio aos deficientes que frequentam a CERCIES-

– Propomo-nos ainda apoiar a compra de equipamentos oftalmológico para o hospital de Espinho, imprescindível ao bom funcionamento daquela valência.

– Apoiar as construções de unidades de saúde, nomeadamente na freguesia de Paramos.

– Estudo da localização e projecto do novo Centro de Saúde de Espinho.

NOTA DA REDACÇÃO

Em próximo número continuaremos a divulgar acções previstas no Plano de Actividades.

MARÉS

Estamos no início de um novo ano. É o momento ideal para sabermos os desejos de alguns "notáveis" da cidade. Na impossibilidade de os contactar pessoalmente, decidimos propor alguns:

"LITO" GOMES DE ALMEIDA: A frequência de um Curso de Boas Maneiras em 30 lições, para melhor relacionamento com os deputados municipais e com os subscritores documento enviado à Alta Autoridade sobre o caso da bancada do Sp. de Espinho.

VALDEMAR RIBEIRO: Uma empresa para gerir como uma Câmara.

ELSA TAVARES: Um pelouro onde possa desenvolver alguma actividade.

ROLANDO DE SOUSA: Contratação de um técnico capaz de, finalmente, levar por diante o Parque da Cidade e o Complexo Desportivo Municipal.

JORGE MONTEIRO: Um pelouro da Higiene e Limpeza pelo qual seja o único responsável.

JOSÉ FONSECA: Um eleições intercalares para a Câmara onde, como independente nas listas do CDS (ou do PRD, ou do PS, ou do MDP, ou do PCP, ou de "Os Verdes", ou do PSR, ou do PPM) pudesse, uma vez mais, fazer um resultado surpreendente e lhe permitisse talvez reocupar o "cadeirão".

FRANCISCO AZEVEDO BRANDÃO: Uma ideia, por pequena e vaga que seja, sobre onde, quando e como construir a Casa da Cultura.

FERREIRA DE CAMPOS:

Um tratamento aos ouvidos na clínica do dr. José Carlos Leitão, para que melhor possa ouvir os impropérios proferidos na Assembleia de que ainda é presidente.

JOSÉ LUIS PERALTA: Um partido a sério e com futuro onde pudese fazer uma carreira brilhante.

LUÍS GOMES: Um presidente da Câmara educado em Inglaterra, dentro das normas do civismo minimamente exigíveis. E um novo presidente da Assembleia Municipal não tão duro de ouvido para o "show presidencialito".

ROSA ALBERNAZ: Um eleições intercalares para a Assembleia da República onde, por artes mágicas, pudesse reocupar o lugar de "senhora deputada".

TEIXEIRA LOPES: Uma tribuna decorada a encarnado (ou vermelho?) onde pudesse proferir os seus discursos "à Lenine".

DEPUTADOS MUNICIPAIS DO PSD: A possibilidade de poderem votar sem esperar a indicação do seu presidente.

ÁLVARO GRAÇA: Um jornal *diário* local onde pudesse continuar a escrever os seus artigos em defesa do seu amo e senhor e seus partidários.

JOÃO QUINTA: Um "aspirador" para limpar a "cidade das bananas".

ALFREDO CASAL RIBEIRO: Um jornal com menos artigos de opinião e mais notícias.

ESPINHENSES: Uma nova Câmara, capaz de defender os interesses de Espinho.



O HOSPITAL DE ESPINHO QUE BEM PRECISA DE SER MELHORADO

esteja de posse dos terrenos.

– Proceder a obras de conservação e reparação dos edifícios já existentes.

– Construção de duas salas de aula na Idanha.

– Início da construção da escola a norte de Espinho.

– Proceder a obras de conservação e reparação dos edifícios escolares.

– Apetrechar as escolas com equipamento considerado indispensável ao seu bom funcionamento.

turais, como habitualmente.

– Adquirir terrenos, elaborar projectos e iniciar a obra do parque desportivo de Paramos.

– Estudar a localização e adquirir terrenos para o parque desportivo de Silvalde.

– Construir os balneários do Rio Largo.

– Adquirir os terrenos para o Estádio Municipal no parque da cidade.

– Continuar o programa iniciado em 1987 de proporcionar aos alunos das escolas primárias aulas de ginástica e de iniciação desportiva.

PINHO.

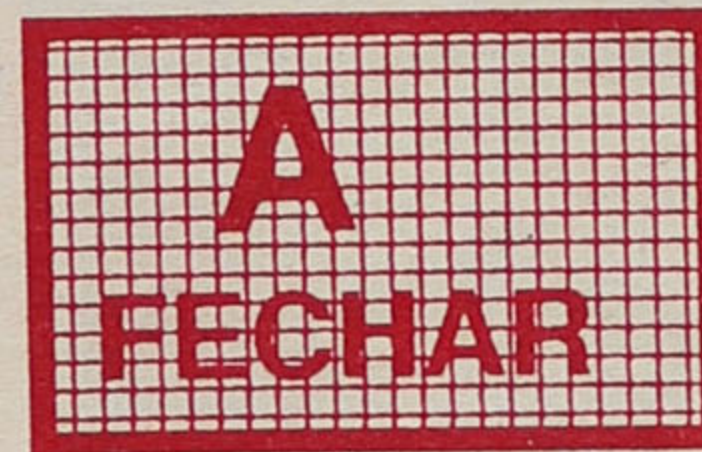
– Apoiar as instituições de protecção à 3ª idade.

– Apoiar as instituições humanitárias, nomeadamente os Bombeiros Voluntários.

– Apoiar as instituições de protecção à infância.

SAÚDE

– Neste capítulo e atendendo aos inestimáveis serviços prestados à comunidade pelo Balneário Marinho, entendemos ser urgente proceder a obras de reparação e possível alargamento daquele equipamento.



DISCIPLINA

Já havíamos referido o mau ambiente que existia nos Serviços Municipalizados entre o

pessoal, nomeadamente o dirigente.

Confirmou-se essa situação. Sabemos que o engenheiro dos Serviços de Electricidade apresentou participação contra o encarregado geral das águas e saneamento, na sequência de conflito entre ambos.

Mas não ficou por aqui as situações de mau relacionamento, pois tam-

bém aconteceu que uma funcionária dos mesmos serviços terá invectivado o referido engenheiro em termos nada próprios, no Balneário Marinho.

Será esta mais uma "coisa sem importância" que o presidente vai procurar conciliar e entretanto manter em "banho-maria"?

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE – Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Filomeno Oliveira, Henrique Ferreira, Mª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE – Ind. Gráficas – O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare Viva

AVENÇA



PORTE PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA S. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
100 ESPINHO